MELEX (INTERMISSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A melex (mel + ex), ou melancolia extrafísica, intermissiva, pós-dessomática, ou post-mortem, é o estado mórbido da consciex, caracterizado por depressão, estado de ânimo profundamente doloroso e prolongado, perda da capacidade de amar e do amor próprio, com tristeza indefinida e intenso abatimento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, "condição de ter bile negra; humor negro; melancolia", através do idioma Latim, *melancholia*, "cólera negra". Apareceu no Século XIII. O prefixo *extra* procede do idioma Latim, *extra*, "na parte de fora; além de". O vocábulo físico provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, "relativo à Natureza ou ao estudo da mesma". Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Melancolia extrafísica. 02. Melancolia pós-dessomática. 03. Paramelancolia. 04. Parassoturnidade. 05. Melex precoce. 06. Pós-melin. 07. Paratimia. 08. Catatonia extrafísica. 09. Paracomatose consciencial pós-dessomática. 10. Parapsicose pós-dessomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *melex: auto-melex; megamelexário; melexário; pré-melex.*

Neologia. O termo *melex* e as duas expressões compostas *melex individual* e *melex gru-pal* são neologismos técnicos da Intermissiologia.

Antonimologia: 01. Melin. 02. Melancolia intrafísica. 03. Pré-melex. 04. Euforex. 05. Euforia extrafísica. 06. Paraeuforia. 07. Atimia. 08. Psicose pré-dessomática. 09. Ciclotimia. 10. Catatimia.

Estrangeirismologia: o *underworld;* o *Trafarium;* o *Melexarium* ou a Baratrosfera; a melex como *mea culpa* extrafísica; o *Intermissarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à psicossomaticidade e às autoprioridades evolutivas.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Linchamento: pré-melex intrafísica. Melex: melin póstuma.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal, extrafísico, doentio; a homopensenidade extrafísica patológica; os nosopensenes; a nosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; as assinaturas pensênicas borradas.

Fatologia: o predomínio das emoções animais; o retardamento indefinido dos compromissos inevitáveis; a abertura pessoal à heterassedialidade; os rastros indesejáveis; a regressão evolutiva; a repetição de experiências inúteis; o incompléxis como causa básica da melex; os atos antifraternos; as intencionalidades interprisiológicas; as autobcecações conscienciais; o desconforto intraconsciencial; as autoculpas recalcitrantes; a consciência pesada; a melin pessoal; a defesa do pior; as despriorizações; as escolhas erradas; os efeitos devastadores do ódio, da vingança, dos genocídios e dos belicismos; o desvio de rumo; o suicídio lento; o saldo final negativo na conta-corrente holocármica; o imperdoamento; os arrependimentos profundos e prolongados; o insucesso evolutivo; a profilaxia intrafísica dos autoconstrangimentos extrafísicos; as autoconfrontações desassediadoras; o reconhecimento da existência da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a melex; a melancolia extrafísica; a paramelancolia; a megamelex; as megafrustrações extrafísicas; a paramargura; o remorso extrafísico; a desesperança extrafísica;

a melex gerada pelos distúrbios psicossomáticos; o contágio parapatológico interconsciencial; os infernos extrafísicos circunscritos; o megamelexário; o ambientex permeado pela melex; a intermissão pós-dessomática patológica; a segunda dessoma; a melex contagiosa; a melex reflexa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autodiscernimento-autevolução.

Principiologia: o princípio da autassedialidade; o princípio de causa e efeito.

Codigologia: a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos gargalos.

Tecnologia: a técnica minuciosa da matança moderna dos atiradores de elite. **Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intermissiologia.

Efeitologia: o efeito halo, ou em ricochete, das ações humanas. Ciclologia: o ciclo evolutivo vida intrafísica—período intermissivo. Binomiologia: o binômio melin-melex; o binômio incompléxis-melex.

Interaciologia: a interação autassédio-heterassédio. Crescendologia: o crescendo minifracasso-megafracasso.

Trinomiologia: o trinômio erro—engano—omissão deficitária; o trinômio (aliteração) melancolia-melin-melex; o trinômio (homofonia) falta-falha-falência; o trinômio crise-reação-re-erguimento; o trinômio patológico desculpa-melin-melex.

Polinomiologia: o polinômio forças-fraquezas-ensejos-megacoerções.

Antagonismologia: o antagonismo estado amoroso / melex; o antagonismo autocriticismo / autocorrupção; o antagonismo previsão / esbanjamento.

Paradoxologia: o paradoxo soma perecível—consciência imperecível.

Politicologia: a asnocracia; a autocracia.

Legislogia: a lei do vale-tudo.

Filiologia: a xenofilia; a neofilia; a hedonofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: as megalomanias multiformes; a tristimania; a nostomania; a esquizomania.

Holotecologia: a psicopatoteca; a absurdoteca; a nosoteca; a conflitoteca; a marasmote-

ca; a criticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Intermissiologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Perdologia; a Psicossomatologia Patológica; a Autenganologia; a Autodesviologia; a Autassediologia; a Parassociologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciex perversa; a consréu transmigrável; a consréu órfã; a consciex baratrosférica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o heteroimperdoador; o paracontaminado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a heteroimperdoadora; a paracontaminada.

Hominologia: o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens anticosmoethicus; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens autobsessus; o Homo sapiens inattentus; o Homo sapiens barathrus; o Homo sapiens inordinatus.

V. Argumentologia

Exemplologia: melex individual = a melancolia extrafísica, intraconsciencial, pessoal; melex grupal = a melancolia extrafísica, intraconsciencial, em grupo.

Culturologia: a cultura da desafeição.

Cosmovisiologia. Na abordagem da *Evoluciologia*, a *melin* (mel + in) é a condição da melancolia intrafísica ou pré-*mortem* da consciência humana (conscin), não raro, apontando para futura melex.

Proexologia. Conforme a *Psicossomatologia*, a causa mais frequente das melexes se assenta nos lamentos, queixas e autoculpas por aquilo (antiproéxis) sobre o qual a consciência deixou de fazer quanto à autoproéxis.

Incomplexologia. Quanto à *Intermissiologia*, a *melex* abrange o autorreconhecimento de a consciência não ter executado a proéxis recém-finda.

Paraprofilaxia. Pela análise da *Proexologia*, a repetição de experiências inúteis ou as automimeses dispensáveis na vida humana predispõem a ocorrência da melex. O compléxis é paraprofilático quanto à melex.

Etiologia. Em consonância com a *Parapatologia*, o agente dos mais responsáveis pelas melexes é a incompletude da indefinição, aquele posicionamento mais definitivo rechaçado pela conscin, em mais esta vida humana, sucumbindo à multissecular mesméxis emocional, ideológica e vegetativa, sem exemplificar qualquer renovação, reeducação ou ressocialização, estacionada na Arte em vez da Ciência ou na tacon no lugar da tares.

Ideologia. De acordo com a *Parassociologia*, a melex em grupo desborda para a criação espontânea de verdadeiros *infernos extrafísicos circunscritos*, nas dimensões paratroposféricas, a partir do contágio parapatológico interconsciencial, gerando mitologias, crendices, superstições e inculcações patológicas em centenas de linhas do conhecimento humano, quando doutrinárias, catequéticas, repressoras e facciosas.

Nazismo. Em face da *Intrafisicologia*, constata-se o exemplo frisante de melex em grupo com os líderes profitentes do nazismo, gerada por ectopia anticosmoética de grandes proporções atingindo as consciexes dos ex-nazistas, depois da Segunda Guerra Mundial, sobre a Alemanha, cuja influência nefasta, com repercussões patológicas intrafísicas, chegou, entre outros fatos, a dividir o país em duas partes, e a erguer e manter o Muro de Berlim, por longos anos.

Paraterapeuticologia. Na pesquisa da *Consciencioterapia*, a autoconfrontação desassediadora, na dimensão extrafísica, parece ser o processo de cura mais eficaz existente para a melancolia pós-dessomática.

Pesquisologia. Segundo a *Experimentologia*, a pesquisa da Baratrosfera e da melex, quando desenvolvida com autodiscernimento e racionalidade profilática, afasta as consciências assediadoras, condição muito diferente dos efeitos dos filmes e livros de terror, geradores de assédios interconscienciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a melex, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Acídia: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Acriticismo: Parapatologia; Nosográfico.
- 03. Antepassado de si mesmo: Seriexologia; Nosográfico.
- 04. Autassédio: Parapatologia; Nosográfico.
- 05. Autocorrupção: Parapatologia; Nosográfico.
- 06. Baratrosfera: Extrafisicologia; Nosográfico.

- 07. Incompletude: Holomaturologia; Neutro.
- 08. Inspiração baratrosférica: Parapatologia; Nosográfico.
- 09. Iscagem interconsciencial: Parapatologia; Neutro.
- 10. Melin: Parapatologia; Nosográfico.

QUALQUER CONSCIN AUTOCONSCIENTE PODE PREVER CORRETAMENTE A PRÓPRIA CONDIÇÃO PÓS-DESSO-MÁTICA, EM FUTURO PRÓXIMO, QUANTO À EUFOREX OU MELEX, BASTANDO SER FRANCA CONSIGO MESMA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o assunto da melancolia extrafísica? O tema ainda traz algum desconforto intraconsciencial a você?